

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua Vazia em Escorpião até 11h05 HBr. A saudade de um passado glorioso e digno é uma fantasia perversa que não se sustenta sob um olhar crítico e imparcial, porque quando um líder de uma potência explora essa fantasia da história gloriosa de um povo, joga para baixo do tapete da consciência a realidade de que no passado a vida humana era massacrada, e que a palavra infantaria nos meios militares descreve o sacrifício da infância na linha de frente das batalhas. Assim mesmo é quando se fala da saudade das famílias tradicionais e conservadoras, glorificando a bela aparência dos quadros e fotografias, enquanto se ignora que é nessas melhores famílias tradicionais que se ocultam os pedófilos e que, pela repressão das emoções e impulsos naturais, as famílias tradicionais são as fábricas de todas as neuroses e psicoses que transtornam a civilização.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Tenha em mente que para continuar em frente você precisa escolher o instrumento certo que ajudará a abrir passagem. O instrumento não precisa ser físico, pode também ser intelectual ou emocional. Você escolhe.

 TOURO
21/04 a 20/05

Assumir riscos não é algo fora de questão, tenha em mente que você chegou até aqui e agora porque no passado também se arriscou, e naquele momento você teve a mesma sensação angustiante que está tendo agora.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

De algumas dezenas de pessoas que você faça contato, talvez somente uma acabe servindo aos seus propósitos. É assim que funcionam as coisas, é preciso se movimentar muito para conseguir alguns poucos resultados.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

Procure se desdobrar para dar conta de todas as pontas soltas que parecem ter conspirado para se manifestarem ao mesmo tempo. Apesar da comoção inicial, tenha certeza de que você vai dar conta do recado direitinho.

 LEÃO
22/07 a 22/08

Havendo clareza a respeito do que você precisa, e das demandas que terá de fazer para garantir suas necessidades, a partir de agora sua alma poderá manobrar com mais eficiência. Um passo de cada vez, mas sempre em frente.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

No fim, você verá que nada era tão complicado quanto parecia no começo, e essa constatação servirá para, no futuro, você não gastar tanta energia com ansiedades inúteis e contraproducentes. Está tudo muito certo.

 LIBRA
23/09 a 22/10

Você não precisa ter certeza absoluta sobre o que fazer a seguir, porque o terreno é bastante instável e a incerteza lhe brinda com margem de manobra para retroceder, anular ou seguir em frente, de acordo à necessidade.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O ponto de vista não deixa de ser uma escolha de perspectiva, porque a alma, no fundo, sempre será ciente de que há inúmeras outras possibilidades de encarar o que acontece. Faça suas escolhas e se responsabilize.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Apesar de sabermos que o destino se faz na mesma medida em que o enfrentamos e aproveitamos o que nos oferece, ainda assim a alma continua em busca de um lugar inerte, onde tudo aconteça sem esforço algum.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Foram seus próprios passos e decisões que resultaram no que acontece atualmente, e mesmo que você não goste do que está em marcha, e não tenha como mudar nada atualmente, ainda assim siga em frente com confiança.

 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Seria ideal que você tivesse sintonia fina com todas as pessoas que lhe fazem propostas, porém, isso é algo que não pode ser garantido de antemão. A sintonia e a confiança terão de ser construídas sobre a marcha.

 PEIXES
20/02 a 20/03

Ficar esperando por um momento melhor para avançar com seus planos significaria ficar esperando mesmo, porque o mundo não provará com um momento melhor do que o atual, tudo o contrário, espere piores desse.

ARTES CÊNICAS

Narrativas periféricas

» NAHIMA MACIEL

Após tentar se suicidar em um lago, uma maetrina é trazida ao palco pelo segurança do teatro e incumbida de recriar, sozinha, um concerto cujos instrumentos são bacias com água, microfônicas. A ideia é que consiga misturar uma proposta sonora com um pouco de música clássica. Mas é a morte da mãe que está por trás de todo o drama da personagem de Verdar, peça dirigida pela chilena Paula Aros Gho e encenada pela atriz Mariana Loyola no Cena Contemporânea, hoje e amanhã. “Conceitualmente, a narrativa traz a temática da relação entre mãe e filha, filha e mãe”, avisa Paula.

São muitas as camadas narrativas de Verdar. Escrita pelo dramaturgo Nicolás Lange em 2022 para o festival Escena Austral, a peça foi pensada para ser apresentada em Frutillar, cidade no extremo sul do Chile, em um teatro à beira do lago Llanquihue, que tem, ao fundo, o vulcão Osorno. Eram, ainda, tempos de pandemia, e o isolamento estava entre as inquietações que rondavam Paula e Nicolás. “Estávamos em uma situação entre confinamento e algumas saídas. Então, voltar a fazer teatro ao vivo e falar a partir do sul era muito significativo, sobre o que significa viver em lugares mais afastados. O dramaturgo é de Puerto Montt, que fica muito perto de Frutillar, a capital dessa zona, e eu, justamente naquele momento, também estava morando no sul”, conta Paula.

Enquanto tenta reconstituir o concerto diante do público, a protagonista de Verdar vai contando uma história. O texto poético dá o tom da narrativa, que fala sobre a morte, a relação entre mãe e filha e, também, o suicídio, um tema delicado que não é o centro da dramaturgia, mas está lá. “Eu acredito que o teatro é sempre um espaço para imaginar”, diz Paula. “É sempre um espaço para o encontro com a beleza, com a poesia, com a contemplação, com a palavra, com a dramaturgia. Para mim, qualquer tema, mesmo um tão difícil como o suicídio, deve sempre ser trabalhado a partir dessa sensibilidade e dessa beleza.”

Inspiração feminina

Também como parte da programação do Cena Contemporânea, a peça Pai Nosso tem sessões hoje e amanhã no Espaço Cultural Renato Russo. No palco, Luzia é uma vendedora ambulante de produtos de limpeza expulsa de seu ponto de trabalho na Rodoviária do Plano Piloto após abordagem truculenta da polícia.



Divulgação,
Verdar vem do Chile com uma reflexão sobre a morte

A personagem é vivida pela atriz Geise Prazeres nessa peça, assinada pelo Coletivo ARAR — Afeto. Resistência e Arte. “O espetáculo nasceu de uma indignação mesmo após uma ação truculenta da polícia em meados de 2023, na Rodoviária do Plano Piloto”, conta Geise. Cenas do episódio viralizaram nas redes e o coletivo retirou os áudios do vídeo para utilizar no espetáculo, que tem dramaturgia de Vinicius Ávils. “O Vini escreve sobre as mulheres da família dele, que são fazedoras de sabão. As tias, a avó, as mulheres ao redor dele. Mas são as mulheres da minha família também”, avisa Geise.

A peça é sobre uma mulher que acaba de perder a mãe, mas já perdeu pai, avô e avó. Ela vive com a filha e anda pelo DF vendendo produtos de limpeza que ela mesma produz. “Sempre com uma leveza, uma resiliência na adversidade e que, para mim, atriz, é irritante, porque parece que está ignorando o contexto de vida, mas não: é porque é isso que ela tem para hoje”, explica a atriz, que também se inspirou nas mulheres da própria família e na observação do cotidiano em São Sebastião, onde mora, para criar Luzia. “Somos os dois, Vini e eu, jovens moradores de satélites. Moramos em São Sebastião, em um bairro muito abandonado pelo estado. Então a gente estreia desse lugar de fala do jovem periférico, o que ele vê, o que ele reclama, tudo isso está na dramaturgia. São nossas vivências.”

PAI NOSSO

Com Geise Prazeres e Coletivo ARAR – Afeto, Resistência e Arte. Hoje e amanhã, às 19h, na Sala Multiuso (Espaço Cultural Renato Russo 508 Sul)

Verdar

Direção: Paula Aros Gho. Com Mariana Loyola. Hoje e amanhã, às 20h, na Caixa Cultural

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O POETA

Este, de sua vida e sua cruz uma canção eterna solta aos ares. Luís de ouro vazando intensa luz por sobre as ondas altas dos vocábulos.

Carlos Drummond de Andrade

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		9					7	
4						5		6
					3	8		
		6						4
		1			5	7		9
3			1				8	
				9				5
7			6					
	6		8	5				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

(?) Alckmin, vice de Lula	↘	De pele lustrosa	De forma conclusiva Drink de vodka e re- frigerante de laranja	↘	Designa o tempo enso- larado e sem nuvens Não reconhece; contesta	↘	↖ Coulomb (símbolo)
Efeito da chuva torrencial (pl.)	→	↘		↘	↘		
Cidade natal de Nelson Rodrigues	→				"(?) Maria", compo- sição de Schubert		
Anselmo Duarte, cineasta brasileiro	→		Órgão atin- gido pela hepatite Trigueiro	→	↘		
↗			↘				
Que pode ser excluído	→			Letra inicial de produtos da Apple	→	Agência que suce- deu o DAC (sigla)	↗ Vanessa (?), atriz
Scooby- (?), amigo do Salsi- cha (TV)	↘	Roedora de esgotos			↘	Evanildo Bechara, filólogo brasileiro	↘ Sacola
↘		↘ Acre; amargo					
O povo original do Novo Mundo	↘	↘					
Lei das Contraven- ções Penais (sigla)							
(?) house, local de acesso à internet	→	↘		Medida de intensida- de sonora (Fis.)		George Lucas, cineasta dos EUA	→
↗				↘			
Manobra do avião no show aéreo (pl.)	→		Dentro de Repelente de vampiro (Folc.)	→		Esquadrão da FAB Partido; sociedade	→
Forma de venda de leite e de sabão		↘	↘			↘	
Madame (?), vilã de HQs de Disney	→	Porto (?), cidade natal de Elis Regina					"A justiça tarda, (?) não falha" (dito)
(?) escuro, alimento rico em proteínas	→	↘		(?) Salva- dor, país da América Central		O primeiro de Israel foi Saul (Bíblia)	↘
↗				↘			
Vende- dora de ingressos de shows		Produto- res de peças de cerâmica	→				

BANCO. 4/grei. 5/nédio. 7/oleiros. 9/ameríndio.

33

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

G	B	C	C
M	J	O	R
A	N	B	A
P	O	S	T
R	C	I	A
R	A	I	A
C	A	S	S
E	O	D	E
B	A	E	S
M	A	N	D
L	E	M	E
M	A	X	C
C	O	B	I
B	O	B	I

SUDOKU DE ONTEM

2	6	5	9	3	4	8	7	1
4	1	7	8	6	2	9	5	3
9	3	8	1	7	5	6	2	4
6	9	2	4	1	3	5	8	7
7	8	1	6	5	9	4	3	2
5	4	3	7	2	8	1	9	6
1	5	4	2	8	7	3	6	9
3	7	6	5	9	1	2	4	8
8	2	9	3	4	6	7	1	5

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Acesso
novositel

CO
QUE
TEL